



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Etnobotânica: ações interdisciplinares entre ambiente e saúde mediadas por plantas medicinais

Silvia Regina Nunes Baptista. Programa de Pós Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/ICICT/FIOCRUZ). silviaregina10@gmail.com

Nina Claudia Barboza da Silva. Faculdade de Farmácia - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). ninacbs@terra.com.br

Paulo Henrique de Oliveira Leda. Vice Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS/FIOCRUZ). paulo_leda@yahoo.com.br

Introdução: A planta medicinal (PM) é um recurso que requer uma abordagem interdisciplinar e pode agregar a etnobotânica, a saúde coletiva e a ecologia. Tal mediação nos permite conhecer os itinerários terapêuticos, os atores e as tessituras de um território-rede. Serve como base para a integração de saberes e ações, onde o território é a “única possibilidade de lida com a unidade” (SANTOS et al, 1994).

Objetivos: Descrever experiência de diálogo intersetorial e interdisciplinar mediado pelo tema PM. Apontar o conceito de território-rede como possibilidade de convergência.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Dentro das atividades do projeto “Estudos etnobotânicos na Área de Proteção Ambiental Palmares – APA Palmares”, desenvolvido pela UFRJ, no município de Paty de Alferes- RJ, foi possível vivenciar o trabalho da Estratégia Saúde Família (ESF) do local. Após reuniões com a comunidade, realizou-se encontro com os agentes e profissionais de saúde. Fez-se descrição dos objetivos do projeto enquanto ação ambiental, buscando encontrar as interfaces com as necessidades locais de saúde. O procedimento foi a livre escuta do imaginário futuro (TORO, 2005) sobre o tema PM.

Resultados: A reunião apresentou reciprocidade entre a pesquisadora de etnobotânica e os profissionais de saúde. Essa postura é indispensável às ações interdisciplinares. A escuta dos agentes comunitários e demais profissionais de saúde proporcionou narrativa livre do seu cotidiano, trazendo elementos da memória social e das representações do território. A partir dessa memória revisitaram o passado da unidade iluminando sua acolhida ao uso de plantas medicinais e remédios caseiros (PMRC). Identificam o uso não racional e seu impacto na saúde da população. Assinalam a necessidade de conhecer melhor o tema, e apresentaram demanda de informação e comunicação em saúde.

Conclusão ou Hipóteses: A reunião pode ser vista como não-objeto. É, no entanto, uma práxis, objeto de investigação e de intervenção. Seus elementos sociotécnicos definem a ação interdisciplinar. A informação científica minimiza conflitos. A proximidade física, afetiva e de aprendizado em um território adstrito facilita o diálogo. A ação da etnobotânica pode potencializar ações de comunicação ao traçar redes de cuidado.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Saúde da Família. Interdisciplinaridade.